



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO DO PÓLO DE APOIO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA VIRTUAL – UM ESTUDO DE CASO

Francisco Ioneiton da SILVA¹, Adonys Bezerra BARRETO¹, Valdecy Margarida da SILVA²

¹ Departamento de Computação, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB. E-mail: neitonfsilva@gmail.com. Telefone: (83) 3364 1960.

² Departamento de Educação, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB. E-mail: valmargarida@yahoo.com.br. Telefone (83) 3315 5307

RESUMO

A presente pesquisa, que se constitui em um estudo de caso, objetiva discutir a importância dos sistemas de comunicação nos cursos de Educação à Distância. Para isto, traz uma caracterização da estruturação dos sistemas de comunicação do polo de apoio presencial da UFPB Virtual - Campina Grande/PB, estudo este baseado em um levantamento de dados que se deu através de visitas in loco e da aplicação de um questionário a tutores e alunos da instituição, a amostra é composta por 15 alunos e 5 tutores entre presenciais e a distância. Os dados mostraram que a comunicação é muito eficaz e que atende às orientações dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.

PALAVRAS CHAVE: Educação a Distância, Comunicação, Sistemas de Comunicação.

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais difundida nos dias atuais, a Educação a Distância (EAD) conceitua-se, como uma modalidade de ensino aprendizagem mediada por tecnologias, onde há uma separação espacial e/ou temporal entre professor e aluno (Moran et al, 2002) é um segmento educacional que oferece novas possibilidades a quem procura por esta modalidade. De acordo com Nova & Alves (2003), a EAD contempla desde cursos informais como cursos de culinária, até o ensino formal abrangendo desde as séries básicas até o nível de pós-graduação, além de formações de níveis técnicos e profissionalizantes. Impulsionada pela difusão das novas tecnologias a EAD expandiu-se nos últimos anos, destacando as facilidades trazidas com as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) que revolucionaram a forma de interação dos cursos à distância, como exposto por Bezerra & Junior (2009). Com o advento da WEB, a Internet passa a ser norteadora da comunicação nos dias atuais; refletindo em uma maior procura por cursos à



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

distância, que oferecem um equilíbrio entre aprendizado, tempo e custo-benefício. Esta procura justifica-se no fato de os usuários preferirem realizar seu treinamento em seus computadores pessoais, muito devido à qualidade, comodidade e facilidade de utilizá-lo (Bezerra e Junior, 2009), como também, por definir seu horário melhor para tal aprendizado ao invés de seguir padrões pré-estabelecidos e sem dúvidas, o favorecimento à educação aqueles que são excluídos por barreiras geográficas ou por outros motivos não tiveram acesso a educação formal.

Para que o processo de Educação a Distância se dê de modo eficaz, é necessário que as instituições garantam que os sistemas de comunicação venham suprir todas as necessidades dos alunos bem como proporcionar a interação entre as partes envolvidas no processo de EAD (alunos, tutores e professores). Segundo os Referenciais de Qualidade Para Educação Superior a Distância (2007), os sistemas de comunicação devem permitir que o aluno resolva questões referentes ao material didático, além de viabilizar a orientação de aprendizagem como um todo. Para tanto, certas condições de telecomunicação (telefone, fax, correio eletrônico, videoconferência, fórum de debate pela Internet, ambientes virtuais de aprendizagem, etc.) devem ser contempladas na estrutura de uma instituição de ensino à distância.

Com base no exposto acima e fundamentado nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, objetivou-se com este estudo de caso a caracterização da estruturação dos sistemas de comunicação do pólo de apoio presencial da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Virtual do município de Campina Grande-PB.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no pólo de apoio presencial da UFPB Virtual localizado no município de Campina Grande, Paraíba, na rua Santa Clara S/N, centro as margens do açude novo, o polo possui em seu quadro de funcionários,



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

uma equipe de 14 profissionais, entre tutores e pessoal de apoio. Sua estrutura dispõe de salas de aula, auditório, Biblioteca, dois Laboratórios, salas de coordenação e Tutoria, seu funcionamento de acordo com o web site da UFPB Virtual (UFPB, 2012) se dá em três turnos de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: Manhã: 07:30 às 13:00 (Atendimento Administrativo e Pedagógico). Tarde: 14:00 às 17:30 (Funcionamento dos laboratórios, tutoria e biblioteca) Noite: 18:00 às 22:00 (Atendimento Administrativo e Pedagógico), os cursos disponíveis no polo de Campina Grande são: Pedagogia, Letras, Letras/Libras e Matemática.

O período de coleta de dados foi de setembro a outubro de 2012, onde se realizou a aplicação de questionários diretos e semiestruturados, composto por perguntas relacionadas à disponibilidade de sistemas de comunicação e sua função dentro do pólo, como também o nível e qualidade de interação entre os participantes de um processo de Educação à Distância.

Após a avaliação dos questionários, os dados tabulados foram submetidos à distribuição de frequência em uma análise estatística descritiva com o uso de planilha eletrônica (Microsoft Excel®).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a visita e análise dos dados constatou-se que, das condições de telecomunicações dispostas nos Referenciais o polo de apoio presencial da UFPB Virtual de Campina Grande dispõe dos recursos elencados na tabela 1, baseado no exposto por Jaques (1999) estes recursos foram organizados de acordo com a natureza da comunicação síncrona ou assíncrona.

Uma das questões dispostas no questionário aplicado a alunos do polo buscava apontar quais sistemas de comunicação estão acessíveis aos mesmos, uma parcela dos tutores e alunos entrevistados não mencionaram o telefone como recurso disponível para os estudantes, apesar de haver uma linha telefônica no polo em questão.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Tabela 1 – Sistemas de Comunicação do polo da apoio presencial da UFPB Virtual.

Tipo de Comunicação	Modo Texto	Modo Multimídia	Outro
Assíncrona	-Fax -Correio Eletrônico -Fórum -Ambiente virtual (Moodle)	-www (word wide web)	-Telefone
Síncrona		-Vídeo Conferencia	

Fonte: Pesquisa Direta (2012).

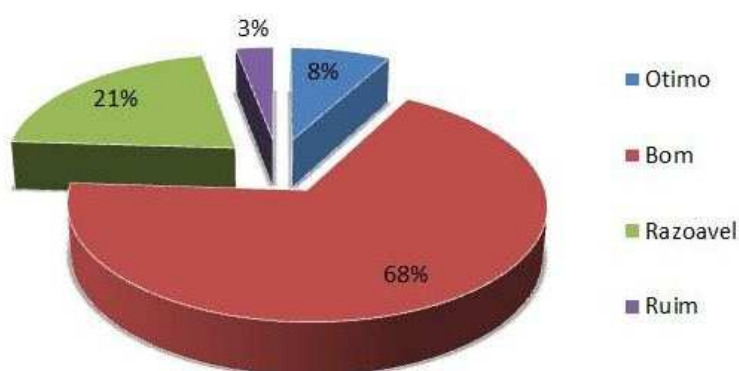
Fórum's a plataforma Moodle, e-mail e redes sociais aparecem como os meios mais utilizados nas atividades do polo segundo o levantamento, afim de que todos tenham acesso às mídias, e de forma que incentive uma maior participação no processo educativo os laboratórios de informática do polo estão disponíveis aos estudantes aos sábados segundo depoimento dos tutores presenciais.

De acordo com os Referenciais, um dos pilares que garante à qualidade de um curso a distância é a interação entre as partes envolvidas no processo de EAD, como discutido por, Coelho apud, Santos & Neto (2009), a não existência da interação na EAD é uma das causas da evasão desta modalidade. A avaliação dos alunos em relação a interação nas atividades desenvolvidas no pólo é demonstrada na figura 1. Embora a maioria dos entrevistados classifique a interação como boa, os 21% que a classificaram como razoável e os 3% que a classificaram como ruim, afirmam que há certas limitações na forma de iteração e no planejamento de atividades que favoreçam esse principio, um dos problemas apontados neste item está relacionado ao feedback nas interações com os professores. Reis (2009) enfatiza que a EAD exige aos intervenientes, uma maneira de comunicação construtiva e precisa com um comportamento mais sensibilizado atento e cuidadoso para com os estudantes.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Figura 1 – Classificação do nível de interação entre professores, alunos e tutores.



Fonte: Pesquisa Direta (2012)

Os encontros presenciais são previstos nos Referenciais e sua frequência determinada, de acordo com a natureza do curso e pela metodologia de ensino adotada, os encontros entre aluno-professor se dão duas vezes a cada semestre, os dados revelam, porém, que parte dos alunos classifica o número de encontros como insuficiente, isto remete à afirmação de Coelho apud, Santos & Neto (2009), os alunos da EAD julgam haver uma interação mais efetiva no modelo tradicional do que num modelo a distância muito devido à falta da relação face-a-face habitual entre eles e os professores. Em relação aos tutores os encontros podem ser diários como exposto por alunos e tutores.

A fim de garantir a melhor forma de interação os referenciais constam que as maneiras possíveis para se alcançar tal fim devem estar descritos no Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos a distância, como observado nesta seção, os sistemas de comunicação estão disponíveis e a interação existe embora, ainda haja limitações em relação à interação de algumas partes como aponta os dados obtidos.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

7 CONCLUSÃO

Como vemos, ter um sistema de educação a distância que facilite a interação entre participantes envolvidos no processo é fundamental. Um outro aspecto que levantamos neste trabalho é que esta interação junto às mídias digitais não seja excludente, para isto estratégias de planejamento de ambientes virtuais de aprendizado devem estar atreladas a um projeto eficiente de design de interação, além do fornecimento das condições mínimas de telecomunicações.

Os dados revelaram que existe uma preocupação dos envolvidos com os sistemas de comunicação e que as interações ocorrem sem maiores problemas. Existem encontros presenciais com frequência, o contato com os tutores pode ocorrer diariamente, dependendo das necessidades do aluno, e os recursos como correio eletrônico, vídeo conferência, fóruns, redes sociais, chat e o ambiente virtual de aprendizado no pólo são eficazes e garantem o bom desempenho dos alunos no Curso.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, A. L. R., JUNIOR, J. F. S., **Tecnologias da Informação para EaD: ambientes virtuais de aprendizagem -requisitos para sua implementação e desenvolvimento.**, Monografia do curso de Ciência da Computação UFPE, 2009.

JAQUES, P. A., **Agentes de Software para Monitoração da Colaboração em Ambientes Telemáticos de Ensino.**, Dissertação de mestrado do curso de pós-graduação em informática PUCRS, Porto Alegre, 1999.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, I. A., **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.**, Campinas São Paulo – SP, 10ª edição Papyrus, 2002.

NOVA, C. C., ALVES, L. R. G., Educação a Distância: Limites e Possibilidades. PIMENTEL, N. M., **Introdução à Educação a Distância.**, 20. ed. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2003. v. 750. 136p.

REIS, F. L., **A Importância Da Comunicação No E-Learning.**, Revista Científica de Educação a Distância, UNIMES Virtual, v. 2, nº2, Dez 2009.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

SANTOS, E. M., NETO, J. D. O., **Evasão Na Educação A Distância: Identificando Causas E Propondo Estratégias De Prevenção.**, Revista Científica de Educação a Distância, UNIMES Virtual, v. 2, nº2, Dez 2009.

SEED., **Referenciais de Qualidade Para Educação Superior a Distância.**, Ministério da Educação e Cultura., Secretaria de Educação a Distancia do Ministério da Educação., 2007.

UFPB VIRTUAL., **Portal da Universidade Federal Da Paraíba Virtual.**, acesso em 10/07/2012, disponível em <http://portal.virtual.ufpb.br/wordpress/>